



Arquivo da Universidade de Coimbra

**COLÉGIO
DE
N^a S^a DO CARMO DE COIMBRA**

Ludovina Cartaxo Capelo – coord.
Maria Amélia Campos

**Inventário
2006**

1. FUNDO

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:	PT/AUC/MC/CNSCCBR
TÍTULO:	COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DO CARMO DE COIMBRA
DATAS:	1520 - 1895
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:	Fundo
DIMENSÃO E SUPORTE	12lvs, 5 caixas (357 pts) 1,5 metros lineares
NOME DO PRODUTOR:	Colégio de Nossa Senhora do Carmo de Coimbra
LOCALIZAÇÃO:	V Dep. – 2ªE– E 2; T 1 e 2
HISTÓRIA ADMINISTRATIVA (INSTITUCIONAL)	O Colégio de Nossa Senhora do Carmo de Coimbra começou a ser edificado em 1540 por D. Frei Baltasar Limpo e situava-se na Rua da Sofia desta cidade. Este clérigo, nascido em Moura no ano de 1478, professou na ordem dos Carmelitas em 1495 indo depois para a Universidade de Salamanca estudar Teologia, cadeira que, chegado a Portugal, passou a dirigir na Universidade. Nomeado por D. João III para pregador e confessor da Rainha, foi ainda uma figura de destaque dentro da ordem que professara, exercendo o cargo de provincial mais do que uma vez. Em 1528 foi nomeado bispo do Porto e é nesta condição que vai para Itália, em 1546, como representante português no Concílio de Trento, onde se demorou alguns anos. Termina a sua vida e a sua carreira eclesiástica, como arcebispo de Braga, cargo que assume em 1550¹. Enquanto seu fundador, D. Frei Baltasar Limpo, destinava a este Colégio a função de albergar os religiosos da diocese do Porto, que viessem estudar na Universidade de Coimbra. Mais tarde, porém, ao mesmo tempo que o une à Igreja de Alfena, da sua diocese, doa esta instituição à Ordem dos Carmelitas

¹ Sobre a biografia de D. Frei Baltasar Limpo, vide: *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*, “LIMPO (D. Frei Baltasar)”, Editorial Enciclopédica Limitada, Lisboa.

Calçados, doação que confirma em Trento, no ano de 1547, junto do papa Paulo III².

À história deste Colégio fica, também, para sempre ligado o nome de D. Fr. Amador Arrais, que, estudando em Coimbra, foi o primeiro professo da Ordem neste Colégio onde se doutorou. Entre outros cargos, em Outubro de 1581, foi nomeado bispo de Portalegre, cargo que desempenhou durante quinze anos. Findo este período, resignando a este cargo, D. Frei Amador Arrais recolhe-se em Coimbra, no Colégio em que professara, levando a cabo a continuação e conclusão das obras da igreja e do claustro³.

A Ordem dos carmelitas teve também uma relevância significativa no Brasil, onde chegaram pela primeira vez em 1579 e se organizaram com alguma autonomia em vice-províncias e, mais tarde em províncias. Estes mantinham, porém, uma relação estreita com os carmelitas em Portugal, havendo fontes que provam alguns contactos entre o Colégio e a província do Maranhão⁴.

Voltando à história do Colégio de Nossa Senhora do Carmo de Coimbra, a sua documentação dá-nos conta de uma estrutura administrativa simples, sem grandes sobressaltos de ordem organizativa. Em 1834, com a lei de 30 de Maio que estabelece a extinção das ordens religiosas o Colégio fica desocupado, passando o seu edifício para a jurisdição da Comarca de Coimbra.

Bibliografia:

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, Lisboa, Editorial Enciclopédica Limitada.

Inventário Artístico de Portugal, Cidade de Coimbra, vol.II, Lisboa, Academia Nacional de Belas Artes, 1947.

ALMEIDA, António Fortunato de, *História da Igreja Portuguesa*, vol.II, Barcelos, Livraria Civilização Editora, 1968.

HISTÓRIA ARQUIVÍSTICO /
CUSTODIAL:

Esta documentação foi sendo produzida e acumulada no arquivo do Colégio desde a sua edificação, em 1540, até à sua extinção em 1834, consequência do Decreto de 30 de Maio desse ano que

² Sobre este assunto vide traslado do documento relativo a esta doação e reconhecimento papal, in. SR: CONSTITUIÇÃO, REGULAMENTAÇÃO E FUNDAÇÃO, cx. 3.

³ Sobre a biografia de D. Frei Amador Arrais, vide: *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*, “ARRAIS (D. Frei Amador)”, Editorial Enciclopédica Limitada, Lisboa.

⁴ Sobre este assunto vide o documento referente a uma demanda entre o reitor do Colégio e o Padre Provincial da província do Maranhão, in. SR: DEMANDAS, cx3.

	obrigou à imediata dissolução física e institucional das congregações eclesásticas masculinas, bem como, à dispersão dos seus bens. A partir desta data o acervo que tratamos neste inventário passa a estar a cargo da Fazenda Nacional e, mais tarde, do Ministério das Finanças, na sua Direcção Regional de Coimbra. Em cumprimento do despacho ministerial de 4 de Janeiro de 1937, executado a 28 de Dezembro desse ano, este fundo é incorporado no Arquivo da Universidade de Coimbra.
Âmbito e conteúdo:	A grande maioria da documentação deste fundo visa a gestão administrativa e financeira dos bens, rendimentos e património do Colégio de N^a Sr^a do Carmo de Coimbra. A documentação tratada insere-se nas datas limite de 1520 – 1895 e integra um total de 17 unidades de instalação [12 livros e 5 caixas (com 357 pt)]. Para a identificação das unidades de instalação utilizámos as seguintes abreviaturas: liv. (livro); cx. (caixa); mç (maço); pt (pasta). A documentação predominante neste acervo diz respeito a títulos de propriedade, contratos de arrendamento e empréstimos de dinheiro.
PROCEDÊNCIA (INGRESSO / AQUISIÇÃO):	Ministério das Finanças – Direcção Geral da Fazenda Pública, em cumprimento do Despacho Ministerial de 4 de Janeiro de 1937.
ORGANIZAÇÃO E ORDENAÇÃO:	Organização funcional e Ordenação cronológica. O fundo está organizado por séries, ordenadas alfabeticamente, e por sua vez os documentos de cada série encontram-se ordenados cronologicamente dentro de cada série. Foi elaborado um quadro de classificação.
GRUPO DE FUNDOS:	Arquivos Monástico-Conventuais
CONDIÇÕES DE ACESSO E REPRODUÇÃO:	Documentação de consulta livre. A reprodução destes documentos está sujeita a restrições, dado o seu estado de conservação. Os técnicos informá-lo-ão das opções à sua disposição.

IDIOMA/ ESCRITA:	Português, latim e castelhano.
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:	Inventário.
UNIDADES DE DESCRIÇÃO RELACIONADAS:	
NOTA DO ARQUIVISTA:	Ludovina Cartaxo Capelo - coordenado e revisto; e Maria Amélia Campos
REGRAS E CONVENÇÕES:	Conselho Internacional de Arquivos - <i>ISAD(G): Normas Gerais Internacionais de Descrição em Arquivo</i>. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo...- <i>Orientações para a descrição arquivística</i>. 1.^a v. Lisboa: IAN/TT, 2006.
DATA DA DESCRIÇÃO:	2006

INVENTÁRIO

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DO CARMO DE COIMBRA

SR: ALVARÁS RÉGIOS

1526 – 1698	[7pts]	COLCARMO – 1
-------------	--------	--------------

SR: AMADOR ARRAIS, D. Frei ⁵

SSR: Alvarás

1584	[1pt]	COLCARMO – 1
------	-------	--------------

SSR: Autos de Contas

1589 - 1600	[2pts]	COLCARMO – 1
-------------	--------	--------------

SSR: Cartas de Sentença

1582 – 1590	[3pts]	COLCARMO – 1
-------------	--------	--------------

SSR: Correspondência

1582 – 1593	[2pts]	COLCARMO – 1
-------------	--------	--------------

SSR: Escrituras de Compra

1588	[1pt]	COLCARMO – 1
------	-------	--------------

SSR: Memorial das doações

1598 – 1781	[1pt]	COLCARMO – 1
-------------	-------	--------------

SSR: Provisões

1586 – 1592	[1pt]	COLCARMO – 1
-------------	-------	--------------

SSR: Procuções

1587	[1pt]	COLCARMO – 1
------	-------	--------------

SSR: Testamentos

1596 – 1779	[1pt]	COLCARMO – 1
-------------	-------	--------------

SR: ARRENDAMENTO \ AFORAMENTO \ EMPRAZAMENTO

1674 – 1835	[95pts]	COLCARMO – 1
-------------	---------	--------------

⁵ Incorpora documentação variada de D. Fr. Amador Arrais, bispo de Portalegre. Dentro desta documentação, onde se encontra correspondência pessoal e instrumentos referentes a questões de propriedade, destacamos o traslado do testamento do próprio, a lista de doações que este faz ao Colégio e a documentação referente às obras do paço episcopal e do seminário de Portalegre.

Tombo⁶ de aforamentos, sentenças, autos de arrematação e recibos de laudémio, de que é senhorio o colégio de N^a S^a do Carmo, 1624 – 1813.

COLCARMO – 6

Tombo⁷ de contratos de aforamento e dinheiro a juros, do colégio de N^a S^a do Carmo, 1727 – 1786.

COLCARMO – 7

SR: AUTOS DE EMBARGO

1602 – 1643 [2pts] **COLCARMO – 2**

SR: AUTOS DE MEDIÇÃO⁸

1689 – 1740 [1pts] **COLCARMO – 2**

SR: AUTOS DE PENHORA

1750 – 1828 [7pts] **COLCARMO – 2**

SR: BELCHIOR LIMPO, D. ⁹

SSR: Apelações

1558 [1pt] **COLCARMO – 2**

SSR: Confissão de Dívidas

1550 [1pt] **COLCARMO – 2**

SSR: Correspondência

1550 – 1563 [5pts] **COLCARMO – 2**

SSR: Escrituras de Quitação

1560 – 1588 [5pts] **COLCARMO – 2**

SSR: Provisões

1546 – 1554 [1pt] **COLCARMO – 2**

SSR: Recibos

1553 – 1562 [3pts] **COLCARMO – 2**

6 Livro manuscrito, com 538 fls.

7 Livro manuscrito, com 43 fls escritas e 565 fls em branco, no final.

8 Contém um documento referente à igreja de S. Vicente de Alfena, a informação retroage a 1630, vide Tombo da Igreja de S. Vicente de Alfena.

⁹ Comendatário e administrador perpétuo do Mosteiro de Bouro.

SR: BENS DO COLÉGIO

SSR: Liquidação de Legítimas¹⁰

1618 – 1741

[4pts]

COLCARMO – 2

SSR: Liquidação de Espólios

1740

[2pts]

COLCARMO – 2

Tombo¹¹ da fazenda do Colégio com títulos dos juros, foros, rendas e outros rendimentos. / Livro de todas as escrituras, alvarás e privilégios, 1520 – 1575; 1636 – 1664.

COLCARMO – 12

Tombo¹² da fazenda do Colégio com os títulos de juros, de foros e das propriedades, 1663 – 1726.

COLCARMO – 13

Tombo¹³ de escrituras de propriedade, de aforamentos, sentenças, dívidas, entre outros documentos, 1691 – 1797.

COLCARMO – 14

SR: CARTAS CITATÓRIAS \ EXECUTÓRIAS

1772 – 1800

[3pts]

COLCARMO – 2

SR: CARTAS DECLARATÓRIAS DE EXCOMUNHÃO

1715 – 1725

[3pts]

COLCARMO – 2

SR: CARTA DE LEI¹⁴

1571

[1pts]

COLCARMO – 2

SR: CERTIDÕES

1738 – 1763

[3pts]

COLCARMO – 2

SR: CONFISSÃO DE DÍVIDAS

1717 – 1834

[32pts]

COLCARMO – 2

10 Contém Decreto do Padre Geral dos Carmelitas, ordenando a meação do Colégio, na legítima dos seus colegiais, datado de 1660, dado em Roma. Documento com selo de chapa.

11 Livro em tête-bêche¹¹, com 37 folhas + 31 folhas escritas.

12 Livro manuscrito com 75fls mais 12fls de índice. Faltam as folhas 13-30, 57 e 62-73.

13 Livro manuscrito com 490fls escritas e índice até à fl.288. Muitos documentos ilegíveis.

14 Carta Régia de D. Sebastião com a determinação da incorporação do colégio na Universidade de Coimbra.

SR: CONSTITUIÇÃO, REGULAMENTAÇÃO E FUNDAÇÃO¹⁵

1716 – 1781¹⁶

[6pts]

COLCARMO – 2

SR: CONTRATOS DE DINHEIRO A JURO

1681 – 1834

[32pts]

COLCARMO – 3

SR: CORRESPONDÊNCIA

1612 – 1821

[16pts]

COLCARMO – 3

SR: DEMANDAS¹⁷

1603 – 1772

[4pts]

COLCARMO – 3

SR: DÍZIMOS

1604

[1pts]

COLCARMO – 3

SR: DOAÇÕES

1552 – 1772

[4 pts]

COLCARMO – 3

SR: ESCRITURAS de COMPRA / VENDA¹⁸

1587 – 1821

[13pts]

COLCARMO – 3

Tombo¹⁹ de escrituras de compra e venda, contratos de aforamento, sentenças, certidões, verbas de testamento e testamentos²⁰, 1563 – 1786.

COLCARMO – 8

Tombo²¹ de escrituras de compra e venda, certidões de propriedade, sentenças, aforamentos, entre outros instrumentos relativos à propriedade, 1600 – 1815.

COLCARMO – 9

¹⁵ Inclui documentos relativos à fundação do Colégio, à elaboração dos seus estatutos, bem como, outros instrumentos regulamentares.

¹⁶ A cronologia da informação trasladada nesta documentação retroage a meados do século XVI, período da fundação do Colégio.

¹⁷ Contém uma demanda entre o reitor do Colégio e o Padre Provincial do Maranhão.

¹⁸ Contém a escritura da compra da Quinta da Bela Vista em 1587, pelo preço de duzentos e vinte mil réis. Vendedores Antônio Perestelo e sua mulher D. Mecia Pessoa.

¹⁹ Livro manuscrito, com 499 fls escritas.

²⁰ Contém um testamento (1597, Abril 21), (fl. 403 – fl. 422v).

²¹ Livro manuscrito, com 394 fls escritas.

SR: ESPÓLIOS

Livro dos espólios²² do colégio de N^a S^a do Carmo, 1708 – 1791.

COLCARMO – 15

SR: FERNÃO GOMES, Feitor²³

SSR: Alvará²⁴

1547

[1pts]

COLCARMO – 3

SSR: Carta Régia

1548

[1pts]

COLCARMO – 3

SSR: Escritura de Empréstimo

1546

[1pts]

COLCARMO – 3

SSR: Testamento²⁵

1544

[1pts]

COLCARMO – 3

SR: Igreja

Tombo²⁶ da Igreja de S. Vicente de Alfena²⁷. 1543 – 1690.

COLCARMO – 10

SR: INQUIRIÇÕES²⁸

1620 – 1826

[8pts]

COLCARMO – 3

SR: INSTITUIÇÃO DE CAPELAS

SSR: Capela de Mateus Pereira de Sá²⁹

1579 – 1598

[5pts]

COLCARMO – 3

SSR: Capela de D. Joana de Sá³⁰

1622 – 1748

[1pts]

COLCARMO – 3

22 Bens que ficaram por morte de frades do Colégio. Livro manuscrito com 24 fls escritas e 21 fls em branco no final.

23 Fernão Gomes é descrito como feitor de S. Jorge da Mina. Esta série mantém a organização realizada por uma intervenção arquivística anterior. Contém um testamento.

24 Alvará de D. João III, autorizando que do reino fosse enviada uma escrava negra a Fernão Gomes.

25 Testamento do pai de Fernão Gomes.

26 Livro manuscrito, com 54fls escritas.

27 Contém o traslado de uma provisão régia para a medição e demarcação da propriedade (1681, Setembro 4), dos actos do processo de anexação desta igreja ao Colégio (1543, Dezembro 7), dos documentos que dão conta da incorporação de S. Vicente de Alfena no Colégio (1545), nomeadamente a autorização da Santa Sé (1547, Novembro 20), bem como o documento de posse da Igreja por parte do Colégio (1550, Fevereiro 17). No que diz respeito à propriedade, são ainda apresentados neste tomo os inventários dos bens da capela-mor, os autos de medição das propriedades de S. Vicente de Alfena, o inventário das rendas dos moradores desta freguesia e o reconhecimento das restantes rendas e contratos enfitêuticos.

28 Inquirição relativa à união da Igreja de Alfena com o colégio e inquirições de género a freiras que querem entrar na ordem dos Carmelitas, a saber: Joana Baptista, Mariana Joaquina de Almeida, Josefa Peregrina de Jesus, Maria Cândida do Rosário e Rosa Emília da Conceição.

29 Processo de instituição da capela; contém a verba do testamento do instituidor.

30 Contém a escritura da instituição da Capela de Santa Maria Madalena igreja do Colégio, 1622.

SSR: Capela de P^e Manuel Rodrigues de Abreu³¹

1665 – 1749 [1pts] **COLCARMO – 3**

SSR: Capela de L^{do} Manuel Aguiar de Fonseca³²

1667 [1pts] **COLCARMO – 3**

Livro³³ (traslado) dos contratos de instituição de capelas e contratos de missas de *requiem*³⁴, 1618 – 1794.

COLCARMO – 11

SR: PETIÇÕES

1545 – 1795 [6pts] **COLCARMO – 4**

SR: PRIVILÉGIOS

1646 – 1781 [3pts] **COLCARMO – 4**

SR: PROCURAÇÕES

1777 [1pts] **COLCARMO – 4**

SR: PROVISÕES

1620 – 1825 [4pts] **COLCARMO – 4**

SR: QUITAÇÕES

1672 – 1770 [6pts] **COLCARMO – 4**

SR: RECEITAS E DESPESAS

SSR: RECEITAS

1742 – 1745 [2pts] **COLCARMO – 4**

SSR: DESPESAS

1607 – 1792 [20pts] **COLCARMO – 4**

SR: SENTENÇAS

1581 – 1827 [15pts] **COLCARMO – 4**

SR: VISTORIA DOS BENS

1756 – 1764 [1pts] **COLCARMO – 4**

31 Contém a escritura da instituição da Capela de Santo Alberto na igreja do Colégio, 1665.

32 Contém o testamento do instituidor da Capela.

33 Livro manuscrito, com índice, 74fls escritas, falta a f.11.

34 Missa especialmente composta para um funeral. Na música, contém passagens bíblicas e orações para a entrada dos mortos no céu.

REPARTIÇÃO DA FAZENDA DO DISTRITO DE COIMBRA

SR: ARRENDAMENTO \ AFORAMENTO \ EMPRAZAMENTO

1895

[1 pts]

COLCARMO – 5

SR: CONFISSÃO DE DÍVIDAS

1895

[1 pts]

COLCARMO – 5

SR: CONTRATOS DE DINHEIRO A JUROS

1835 - 1866

[9 pts]

COLCARMO – 5

SR: INVENTÁRIOS

1834 – 1835

[2pts]

COLCARMO – 5

SR: OBRAS

1835

[1pts]

COLCARMO – 5

SR: Recenseamento de Juros e Foros

Livro³⁵ de recenseamento de juros e foros do extinto Colégio. 1703 – 1891.

COLCARMO – 16

Livro³⁶ de recenseamento de foros que possui o extinto Colégio³⁷, 1839.

COLCARMO – 17

35 Livro manuscrito com índice na fl.45, com 24 folhas escritas e 10 em branco no fim.

36 Livro com 46 fls escritas e 189 fls em branco no final.

37 Foros pertencentes ao distrito de Coimbra, concelhos de Abrunheira, Cadima e Cantanhede.

FICHAS DOS LIVROS

COLÉGIO DO CARMO DE COIMBRA

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:	PT AUC COLCARMCBR
TÍTULO:	Tombo de aforamentos, sentenças, autos de arrematação e recibos de laudémio.
DATAS:	1624 – 1813
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:	Documento composto.
DIMENSÃO E SUPORTE:	Livro manuscrito com capas em couro, com 538 fls. escritas.
COTA ACTUAL:	COLCARMO – 6
COTA ANTIGA:	IIID, 1ºd, E 16, T 1, nº 22; nº 14
COTA ORIGINAL:	9º tomo
ÂMBITO E CONTEÚDO:	Contratos de aforamento, sentenças, autos de arrematação, recibos.
CONDIÇÕES DE ACESSO E REPRODUÇÃO:	Acesso e reprodução condicionados devido ao estado de degradação.
IDIOMA/ ESCRITA:	Português.
ESTADO DE CONSERVAÇÃO:	Razoável estado de conservação, embora apresente manchas de água.
NOTAS:	

COLÉGIO DO CARMO DE COIMBRA

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:	PT AUC COLCARMCBR
TÍTULO:	Tombo de contratos de aforamento e dinheiro a juro.
DATAS:	1727 – 1786
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:	Documento composto
DIMENSÃO E SUPORTE:	Livro manuscrito com capas em couro, com 46 fls. escritas, e 565 em branco e 2 com índice.
COTA ACTUAL:	COLCARMO – 7

COTA ANTIGA:	IIID, 1ºd, E 16, T 1, nº 24; nº 17
COTA ORIGINAL:	
ÂMBITO E CONTEÚDO:	Contratos de aforamento e dinheiro a juro.
CONDIÇÕES DE ACESSO E REPRODUÇÃO:	Acesso e reprodução condicionados devido ao estado de degradação.
IDIOMA/ ESCRITA:	Português.
ESTADO DE CONSERVAÇÃO:	Razoável estado de conservação.
NOTAS:	

COLÉGIO DO CARMO DE COIMBRA

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:	PT AUC COLCARMCBR
TÍTULO:	Tombo de escrituras de compra e venda, contratos de aforamento, sentenças, certidões, verbas de testamento e testamentos.
DATAS:	1563 – 1786
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:	Documento composto.
DIMENSÃO E SUPORTE:	Livro manuscrito com capas em couro, com 499 fls. escritas.
COTA ACTUAL:	COLCARMO – 8
COTA ANTIGA:	IIID, 1ºd, E 16, T 1, nº 25; nº 18
COTA ORIGINAL:	
ÂMBITO E CONTEÚDO:	Escrituras de compra e venda, contratos de aforamento, sentenças, certidões verbas de testamento e testamentos, (1597, Abril 21), (fl. 403 – fl. 422v). Na p. 350 está o traslado da Quinta da Boavista.
CONDIÇÕES DE ACESSO E REPRODUÇÃO:	Acesso e reprodução condicionados devido ao estado de degradação.
IDIOMA/ ESCRITA:	Português.
ESTADO DE CONSERVAÇÃO:	Razoável estado de conservação, a capa em mau estado de conservação.
NOTAS:	

COLÉGIO DO CARMO DE COIMBRA

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:	PT AUC COLCARMCBR
TÍTULO:	Tombo de escrituras de compra e venda, certidões de propriedade, sentenças, aforamentos, entre outros instrumentos relativos à propriedade.
DATAS:	1600 - 1815
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:	Documento composto
DIMENSÃO E SUPORTE:	Livro manuscrito com 394 folhas escritas,
COTA ACTUAL:	COLCARMO – 9
COTA ANTIGA:	IIID, 1ºd, E 16, T 1, nº 19; nº 12
COTA ORIGINAL:	nº 6
ÂMBITO E CONTEÚDO:	Contém escrituras, um selo de chapa na f. 63 e muitos sinais de tabeliães.
CONDIÇÕES DE ACESSO E REPRODUÇÃO:	Acesso e reprodução condicionados devido ao estado de degradação.
IDIOMA/ ESCRITA:	Português.
ESTADO DE CONSERVAÇÃO:	Mau estado de conservação, apresenta manchas de água e a escrita está quase apagada.
NOTAS:	

COLÉGIO DO CARMO DE COIMBRA

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:	PT AUC COLCARMCBR
TÍTULO:	Tombo da Igreja de São Vicente de Alfena.
DATAS:	1543 – 1690
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:	Documento composto
DIMENSÃO E SUPORTE:	Livro manuscrito com capas em couro, com 54 fls. escritas, e com índice.
COTA ACTUAL:	COLCARMO – 10

COTA ANTIGA:	
COTA ORIGINAL:	
ÂMBITO E CONTEÚDO:	Contém o traslado de uma provisão régia para a medição e demarcação da propriedade (1681, Setembro 4), dos actos do processo de anexação desta igreja a este Colégio (1543, Dezembro 7), Bula Papal de 1547, dos documentos que dão conta da incorporação de S. Vicente de Alfena no Colégio (1545), nomeadamente a autorização da Santa Sé (1547, Novembro 20), bem como o documento de posse da Igreja por parte do Colégio (1550, Fevereiro 17). No que diz respeito à propriedade, são ainda apresentados neste tomo os inventários dos bens da capela-mor, os autos de medição das propriedades de S. Vicente de Alfena, o inventário das rendas dos moradores desta freguesia e o reconhecimento das restantes rendas e contratos enfitêuticos.
CONDIÇÕES DE ACESSO E REPRODUÇÃO:	Acesso e reprodução condicionados ao estado de degradação.
IDIOMA/ ESCRITA:	Português e latim.
ESTADO DE CONSERVAÇÃO:	Mau. Livro com manchas de água. Tem uma página com uma iluminura muito bonita. Capas em couro, mas estragadas.
NOTAS:	

COLÉGIO DO CARMO DE COIMBRA

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:	PT AUC COLCARMCBR
TÍTULO:	Livro (traslado) dos contratos de instituição de capelas e contratos de missas de <i>requiem</i>.
DATAS:	1618 – 1794
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:	Documento composto
DIMENSÃO E SUPORTE:	Livro manuscrito com capas em pergaminho, com índice e com 74 fls. escritas.
COTA ACTUAL:	COLCARMO – 11
COTA ANTIGA:	IIID, 1ºd, E 16, T 1, nº 15; Nº 7
COTA ORIGINAL:	

ÂMBITO E CONTEÚDO:	Instituição das Capelas de: Juliana de Faria; Joana de Sá e Mariodo; José Francisco; Diogo Gomes (boticário); Antónia Francisca; Madalena da Costa; Simão Leal; Jerónimo de Oliveira; Francisco Lopes Pacheco; Diogo Lopes da Rosa; Manuel da Silva Lourenço e Dr. António Fernando Carvalho.
CONDIÇÕES DE ACESSO E REPRODUÇÃO:	Acesso e reprodução sem objecções.
IDIOMA/ ESCRITA:	Português.
ESTADO DE CONSERVAÇÃO:	Bom
NOTAS:	

COLÉGIO DO CARMO DE COIMBRA

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:	PT AUC COLCARMCBR
TÍTULO:	Tombo da fazenda do Colégio com títulos dos juro, foros, rendas e outros rendimentos Livro de todas as escrituras, alvarás e privilégios.
DATAS:	1520 – 1575; 1636 – 1664
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:	Documento composto
DIMENSÃO E SUPORTE:	Livro em tête-bêche, com 37 folhas + 31 folhas escritas.
COTA ACTUAL:	COLCARMO – 12
COTA ANTIGA:	IIID, 1ºd, E 16, T 1, nº 17; nº 10
COTA ORIGINAL:	
ÂMBITO E CONTEÚDO:	Contém Alvarás e privilégios. Foros em Redinha e seu termo e em Soure. Lembranças de missas. Contém um memorial da renda do Colégio, alvarás de D. João III, foros do Colégio na Redinha, em Soure e no Rabaçal e lembrança de missas que o Colégio tem de rezar.
CONDIÇÕES DE ACESSO E REPRODUÇÃO:	Acesso e reprodução condicionados devido ao estado de degradação.
IDIOMA/ ESCRITA:	Português.
ESTADO DE CONSERVAÇÃO:	Razoável. Capas em couro com gravação.

NOTAS:

COLÉGIO DO CARMO DE COIMBRA

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:	PT AUC COLCARMCBR
TÍTULO:	Tombo da fazenda do Colégio com os títulos de juros, de foros e das propriedades.
DATAS:	1663 – 1726
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:	Documento composto
DIMENSÃO E SUPORTE:	Livro manuscrito com capas em couro, com 75 fls. escritas, e 12 de índice. Faltam as folhas correspondentes a 13-30, 57 e 62-73.
COTA ACTUAL:	COLCARMO – 13
COTA ANTIGA:	IIID, 1ºd, E 16, T 1, nº 18; nº 11
COTA ORIGINAL:	
ÂMBITO E CONTEÚDO:	Contém o nome dos foros e foreiros pertencentes a este colégio.
CONDIÇÕES DE ACESSO E REPRODUÇÃO:	Acesso e reprodução condicionados devido ao estado de degradação.
IDIOMA/ ESCRITA:	Português.
ESTADO DE CONSERVAÇÃO:	Mau estado de conservação
NOTAS:	

COLÉGIO DO CARMO DE COIMBRA

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:	PT AUC COLCARMCBR
TÍTULO:	Tombo de escrituras de propriedade, de aforamentos, sentenças, dívidas, entre outros documentos.
DATAS:	1691 – 1797
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:	Documento composto

DIMENSÃO E SUPORTE:	Livro manuscrito com capas em couro, com 490 fls. escritas, e 6 de índice.
COTA ACTUAL:	COLCARMO – 14
COTA ANTIGA:	IIID, 1ºd, E 16, T 1, nº 20; nº 13
COTA ORIGINAL:	8º Tomo
ÂMBITO E CONTEÚDO:	Escrituras diversas
CONDIÇÕES DE ACESSO E REPRODUÇÃO:	Acesso e reprodução condicionados devido ao estado de degradação.
IDIOMA/ ESCRITA:	Português.
ESTADO DE CONSERVAÇÃO:	Mau estado de conservação. Alguns documentos estão totalmente ilegíveis.
NOTAS:	Datas nas f. 296 e 194b.

COLÉGIO DO CARMO DE COIMBRA

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:	PT AUC COLCARMCBR
TÍTULO:	Livro dos espólios do Colégio.
DATAS:	1708 – 1791
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:	Documento composto
DIMENSÃO E SUPORTE:	Livro manuscrito com capas em pergaminho, com 45 fls sendo 24 escritas.
COTA ACTUAL:	COLCARMO – 15
COTA ANTIGA:	
COTA ORIGINAL:	
ÂMBITO E CONTEÚDO:	O livro contém os espólios que ficaram por morte de frades do Colégio.
CONDIÇÕES DE ACESSO E REPRODUÇÃO:	Acesso e reprodução sem objecções.
IDIOMA/ ESCRITA:	Português.
ESTADO DE CONSERVAÇÃO:	Bom
NOTAS:	

COLÉGIO DO CARMO DE COIMBRA

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:	PT AUC COLCARMCBR
TÍTULO:	Livro de recenseamento de juros e foros do extinto Colégio.
DATAS:	1703 - 1891
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:	Documento composto
DIMENSÃO E SUPORTE:	Livro manuscrito com 46 folhas escritas, com índice.
COTA ACTUAL:	COLCARMO – 16
COTA ANTIGA:	IIID, 1ºd, E 16, T 1, nº 30; nº 46
COTA ORIGINAL:	
ÂMBITO E CONTEÚDO:	O livro contém os foros do Colégio no Distrito de Coimbra.
CONDIÇÕES DE ACESSO E REPRODUÇÃO:	Acesso e reprodução sem objecções.
IDIOMA/ ESCRITA:	Português.
ESTADO DE CONSERVAÇÃO:	Bom
NOTAS:	

COLÉGIO DO CARMO DE COIMBRA

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:	PT AUC COLCARMCBR
TÍTULO:	Livro de recenseamento de foros que possui extinto Colégio.
DATAS:	1839
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:	Documento composto
DIMENSÃO E SUPORTE:	Livro com 235 folhas, mas só 46 escritas,
COTA ACTUAL:	COLCARMO – 17
COTA ANTIGA:	IIID, 1ºd, E 16, T 1, nº 28; nº 44
COTA ORIGINAL:	nº 15

ÂMBITO E CONTEÚDO:	O livro contém os foros pertencentes ao distrito de Coimbra, concelhos de Abrunheira, Cadima e Cantanhede.
CONDIÇÕES DE ACESSO E REPRODUÇÃO:	Acesso e reprodução sem objecções.
IDIOMA/ ESCRITA:	Português.
ESTADO DE CONSERVAÇÃO:	Bom
NOTAS:	
